



ATA DA 24ª REUNIÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2014

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e quatorze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quorum e não havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos a sessão foi suspensa. Verificado novamente o quorum, às dezesseis horas e trinta e cinco minutos e havendo o número legal, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Anderson Juliano, que procedesse a leitura das atas anteriores, correspondência e do expediente. Realizada a leitura das atas anteriores estas restaram aprovadas. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente, visto não haver correspondência passou a leitura da **EXPEDIENTE**: GP 588/14 (CMP 2918/14); Projeto de Lei nº.: 2961/14; Indicações Legislativas nºs.: 2967 e 2962/14 do Vereador Silmar Fortes e indicação nº.: 2964/14 da Vereadora Gilda Beatriz. Registre-se que conforme Requerimento a Comissão Especial para Tratar do Acompanhamento do Plano Diretor de Petrópolis e suas metas será composta pelos Vereadores Silmar Fortes, Gilda Beatriz, Anderson Juliano, Luizinho Sorriso e Roni Medeiros. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) MEIRELLES, DO PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara e de seu gabinete, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Passou a falar sobre a questão abordada por ele na última sessão em relação aos acidentes na BR 040 visto que hoje no Jornal Tribuna de Petrópolis uma matéria chama atenção quando coloca que tais acidentes inclusive causam ocupação nos leitos dos hospitais. Disse que a matéria falava sobre questão de saúde. Afirmou que diante disso, retoma o assunto e ponderou dizendo que realmente o grande número de acidentes na BR vem causando um congestionamento na rede pública de saúde de nosso município. Declarou que trafegou pela BR 040 no trecho que passa por Minas Gerais e pode observar que em tal perímetro, em algumas cidades da região, radares estão instalados e impõem ao condutor a velocidade máxima de trinta quilômetros por hora. Citou algumas cidades que o fato ocorre. Destacou que no trecho que corta Petrópolis, embora existam diversos aparelhos de radar instalados há meses e provavelmente com dinheiro público, estes estavam cobertos com uma lona preta que inclusive já apodreceu e os radares desativados. Disse que são trechos perigosos a entrada de Araras, a curva da morte e entrada da Fazenda Inglesa, este último sem sequer ter um radar desativado. Declarou que há mais de um ano oficiou a ANTT e a CONCERT, instituições parceiras que a seu ver tem uma relação promiscua, onde se confunde o público com o privado. No ofício apontou a solução mais simples que seria o corte do barrando na curva que antecede a entrada da Fazenda



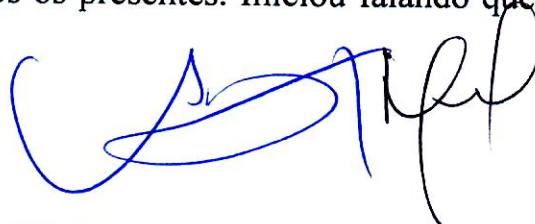
ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Inglesa. Citou alguns conhecidos que morreram devido a acidentes na localidade nos últimos anos e enumerou cerca de dez acidentes com mortes no local. Informou que no referido ofício apontou a necessidade de instalação de radar e construção de passarela. Disse ter conhecimento de que a população daquela região, que tem muitos moradores, Colégio, quadra e Posto de Saúde, existe antes da construção da BR, assim ninguém pode dizer que as pessoas constroem próximo a Estrada. Disse saber que nos próximos dias haverá uma manifestação de moradores que não aguentam mais ver pessoas morrerem por omissão das autoridades. Pediu a Deus saúde e paz e proteção aos moradores da Fazenda Inglesa. Encerrou sua fala. **2) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou falando sobre sua indignação em relação a BR 040 e disse que é nascido no Bingen e quando criança ia ao Poço da Vargem grande quando era mão única, pois pedia carona e descia na entrada e depois terminava descendo pela estrada de barro. Disse também que quando entrou para saúde em 1981 já existia o Posto de Saúde da Fazenda Inglesa, posto esse que ficou sete meses sem médico. Destacou que desde fevereiro não tinha médico e este chegou na última segunda-feira. Desejou ao médico, Leonardo, um bom trabalho juntamente com a equipe do Posto, composta pela enfermeira Elaine e pelo dentista Fernando. Contextualizando com o Vereador Meirelles, disse que tinha em mãos uma revista da CONCERT de fevereiro de 2014, onde é informado que a ligação entre Bingen e Quitandinha teria início em maio passado, inclusive com uma fala do Prefeito Bomtempo. Disse que é importante que o prefeito se posicione em relação a BR 040. Leu um trecho da matéria onde se coloca a obra como fundamental. Declarou que até agora não viu o posicionamento da Prefeitura em relação a estas obras e sugeriu ao Vereador Meirelles que é base do Governo que provoque o Prefeito para que este se posicione. Lembrou que a CONCERT já perdeu o prazo para colocar para funcionar os radares que já estão enferrujando. Destacou a grande mentira que a CONCERT diz visto que disse que iniciaria em maio a obra de ligação Bingen- Quitandinha e nada fez até o momento. Afirmou que é mais um engodo da CONCERT em relação a Petrópolis. Parabenizou o Vereador Meirelles que sai em defesa de uma BR 040 de qualidade e corroborou com a informação que os acidentes nela acontecidos sobrecarregam o Hospital Santa Teresa que é o único hospital de Traumatologia-Ortopedia do município. Destacou informação onde Dr. Jorge Martins, Juiz da 4º Vara Civil, diz que quadruplicou o número de ações para internações em leitos de UTI cirúrgico e clínico. Afirmou que, na qualidade de Presidente da Comissão de Saúde desta Casa, solicitou relatório da reunião acontecida entre Dr. Jorge, o Executivo municipal e os prestadores de serviço da cidade. Tal solicitação se deu visto que na segunda-feira próxima teria uma audiência pública na Casa, audiência esta que não sabe se acontecerá visto que o Executivo não enviou relatório conforme acordado. Relatou que conversando com amigos da saúde estes colocam que a saúde está em colapso no município de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Petrópolis. Mudando de assunto, informou que tem feito caminhada bem cedo no Lago de Nogueira e tem visto a quantidade de animais largados em via pública. Falou de sua preocupação em relação ao fato e disse que foi aprovado uma Coordenação de Saúde Animal com investimento somente em cargos no valor de R\$ 25 mil reais mês. Assim são R\$ 300 mil reais ano e as coisas não estão funcionando. Destacou que aconteceu uma inspeção da Dr. Zilda, do MP ao estábulo e as condições são precárias. Ponderou dizendo que se cria uma Coordenação e se investe dinheiro publico e as coisas não funcionam, pois todo dia tem cavalo solto em Nogueira e são muitos que comem a grama da Praça, do Lago e ficam passeando por Nogueira. Registrou a denuncia pedindo que a Coordenadoria funcione e avance, visto que o município é muito atrasado. Disse que em municípios do mesmo tamanho que o nosso não se existe mais estábulos e sim Centros de Zoonoses. Assim é em Campos e em Volta Redonda. Disse que estamos atrasados no tempo e se forem criados os Centros de Zoonoses poderão vir recursos federais para isso. Lembrou que há dois anos não acontece castração dos cachorros em nossa cidade, visto que a licitação até agora não aconteceu para que as clínicas que viam funcionando pudessem fazer este serviço. Disse que dois anos sem castração de gatos e cachorros certamente aumentou e muitos a população animal podendo gerar problemas de saúde para nosso município. Disse que devemos cuidar também da saúde animal em nossa cidade. Agradeceu e encerrou sua fala. **3) LUIZINHO SORRISO, DO PROS** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Começou seu discurso falando que hoje pela manhã esteve com alguns comerciantes no Bosque da Praça do CENIP e se reuniram com Presidente da CPTRANS, Sr. Gilmar, para falar sobre os pontos de ônibus daquele local. Pediu que os ônibus da Estrada da Saudade volte a parar no Bosque visto que hoje param na Rua Caldas Viana e lá é muito espremido. Sr. Gilmar já preparou o projeto que já foi aprovado pelo Conselho da Cidade e enviado para COMUTRAN e para o MP. Disse que já começou a recolher assinaturas na Estrada da Saudade e no comércio ao entorno do Bosque. Falou também sobre o abrigo no Ponto de ônibus da Rua Monsenhor Bacelar dizendo que já foi aprovado também pelo Conselho da Cidade e enviado ao MP, para uma solução de uma vez por todas. Disse que a queda na venda do comércio ao entorno do Bosque do Imperador foi grande e deu exemplo a padaria que vendia dez mil pães por dia e agora vende apenas dois mil. Afirmou que é muito importante o retorno dos ônibus para que o comércio possa sobreviver. Disse que está com o projeto e ele está muito bonito. Disse que estão finalizando uma obra na praça também e que também está ficando muito bonito. Passou a pedir um apoio aos pares em relação ao Veto de um Projeto de Lei onde nomeia uma rua no Bairro Bela Vista. Pediu a derrubada do veto e disse que a denominação será muito importante para a localidade e é uma reivindicação antiga dos moradores da região e não existe o porquê deste veto. Agradeceu e encerrou. **4) ANDERSON JULIANO, DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Iniciou falando que na



3



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

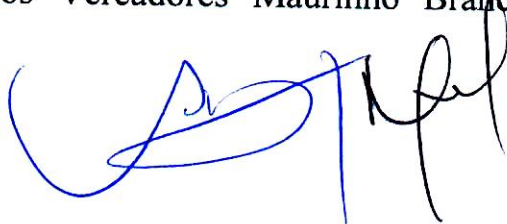
sexta-feira estava em seu Gabinete de Rua no calçadão do CENIP e foi abordado pela Justiça Eleitoral que recebeu uma denúncia que ele estaria fazendo campanha para os candidatos do PT. Pediram que durante o pleito eleitoral não haja o Gabinete de Rua e prontamente atendeu. Disse embora a denúncia seja mentirosa e não use o Gabinete de Rua para fazer campanha e sim para atender a população, vai respeitar o pedido e até o fim do pleito não abrirá o referido gabinete. Mudando de assunto, passou a dizer que está recebendo em seu gabinete algumas ligações dizendo que a Secretaria de Fazenda não está aceitando que os idosos passam a isenção do IPTU. Dizem que os funcionários não aceitam protocolar e afirmou que a Secretaria tem obrigação de protocolar e por isso pediu para estas pessoas que foram lá para voltarem e pegar o nome do funcionário e com isso ter uma ação mais contundente. Disse que uma coisa é a Prefeitura querer dar ou não o direito. Outra é impedir que se protocole. Disse que em última instância, se for o caso irá a delegacia dar queixa de quem está fazendo isso na Secretaria. Relembrou que há dias atrás disse na Tribuna que o Governo tinha retirado R\$ 837.000.00 em agosto, do salário dos profissionais da educação e em setembro tirou R\$ 1.600.000.00. Declarou que o se setembro ainda não sabe o que ele fez, porém, o de agosto ele colocou na COMDEP dizendo que era para pagamento de contas de água. Afirmou categoricamente que a COMDEP não faz serviço de ligação de água em escola e não paga conta de água em escola para depois receber o dinheiro. Disse que a COMDEP pode receber dinheiro de tudo que é lugar, porém, desde que ela faça o serviço. Afirmou que está entrando com um Requerimento de Informação para saber tudo sobre o processo administrativo nº.: 13541/14. Repetiu o que vem afirmando dizendo que o Governo está com um sério problema de caixa. Informou que desde quando a COMDEP existe ela só recebe dinheiro do caixa geral do Governo, ou seja, fonte zero zero. Encerrou dizendo esperar estar errado, porém, quando olha a movimentação das contas públicas é uma sinalização que o Governo gastou mais do que deveria e isso é extremamente grave. Agradeceu a atenção de todos. **5) THIAGO DAMACENO, LÍDER DO GOVERNO E LÍDER DO PP** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Passou a falar sobre um assunto que lhe deixou perplexo. Explicou que recebeu um material de seu amigo Felipe Guedon, da Frente Pró-Petrópolis, através de um e-mail com a informação de que teria havido uma prorrogação de contrato da Empresa Águas do Imperador por mais quinze anos. Um contrato que acabaria em 2031 com a prorrogação de mais quinze anos somente findaria em 2046. Disse que a Frente Pró-Petrópolis fez um ofício pedindo informações a respeito e a Prefeitura enviou todas as cópias. Com elas o Sr. Felipe Guedon fez questão de reencaminhar a todos os integrantes da Frente. Afirmou que em posse das informações ficou perplexo pelo que leu até o momento e mais ainda por que isso aconteceu entre dezembro de 2011 e janeiro de 2012 sem que houvesse qualquer publicidade sobre o fato. Ou seja, aconteceu completamente escondido. Disse que quando leu o documento é como se abrisse uma

4



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

caixa preta. Pois, este contrato além de prover uma prorrogação de concessão por mais quinze anos também prevê um realinhamento tarifário a partir de dezembro de 2012 no percentual de 1,11% ao longo de dez anos. Aumento e reajuste no contrato. Aumentos estes que em alguns momento vai chegar no bolso do contribuinte. Declarou que não tem o menor cabimento que a cidade não tenha participado disso. Declarou que deveria ter acontecido audiência pública e disse que um gestor não poderia tomar decisões que vão até mais de duas décadas depois de sua gestão. Uma decisão que no mínimo deveria ser consultada a Câmara. Afirmou que depois das informações recebidas pelo Sr. Guedon, começou a buscar e ai encontrou o D.O. de 28 de janeiro de 2012 onde se tem o extrato de termo do referido contrato, porém, sabe lá com que intenções, no extrato somente se deu publicidade as obrigações da concessionária sem citar prazos e não o que ela ganharia em troca. Disse que nestas obrigações teriam que ter acontecido em dois anos a partir da data de publicação, ou seja, já deveria ter feito tudo que lhe cabia. Uma das obrigações era executar a construção de estações metrológicas em diversas estações de tratamento para auxiliar a defesa civil e outras tantas passando pelo aumento de beneficiados pela tarefa social do número de duas mil e quinhentas famílias atendidas para dez mil famílias. Paira a dúvida se isso foi cumprido. Declarou que é um assunto extenso que nos deixa perplexo e acredita que ninguém tem tamanha autoridade para tomar tal decisão pela cidade sem ao menos consultar a população ou a Câmara Municipal, representante da população. Disse que se for para o bem, que seja, porém, tem que se haver publicidade e participação da sociedade. Questionou se foi um bom negócio para cidade. Agradeceu ao Felipe Guedon que foram responsáveis por elucidar a questão e dizer que considera que este assunto exige uma participação mais atuante de modo que pede uma CPI para investigar este assunto. Pediu apoio de todos para tanto. Agradeceu e encerrou. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em discussão e votação a Redação Final do Projeto de Lei n.º.: 2729/14. O Projeto foi aprovado. Colocado em discussão e votação o veto total ao Projeto de Lei n.º.: 2735/14 (GP 526/14). O veto recebeu 12 votos contrários ao veto, sendo assim derrubando o referido veto. Registre-se ausência dos Vereadores Maurinho Branco e Pastor Sebastião. Registre-se que o Vereador Meirelles assumiu a presidência da sessão e logo após o Vereador Roni Medeiros. Colocado em discussão e votação o veto total ao Projeto de Lei n.º.: 2711/14 (GP 523/14). O veto recebeu 11 votos a favor do veto, sendo assim mantido o referido veto. Registre-se ausência dos Vereadores Maurinho Branco, Ronaldão e Pastor Sebastião. Registre-se que o Vereador Meirelles reassumiu a presidência da sessão. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Informação n.º.: 2905/14 do Vereador Anderson Juliano. O Requerimento foi aprovado com 12 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Maurinho Branco e Pastor Sebastião. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Informação n.º.: 2939/14 do Vereador Anderson Juliano. O Requerimento foi aprovado com 11 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Maurinho Branco,



5



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Ronaldão e Pastor Sebastião. Colocado em discussão e votação as **Indicações** n<sup>os</sup>.: 2878/14 do Vereador Gilda Beatriz; 2887, 2895, 2897, 2898, 2901 e 2902/14 do Vereador Luizinho Sorriso; 2891 e 2892/14 do Vereador Maurinho Branco; 2884 e 2893/14 do Vereador Meirelles e 2881, 2882, 2883 e 2886/14 do Vereador Silmar Fortes. Todas as indicações foram aprovadas. Registre-se agradecimento ao prefeito Rubens Bomtempo e ao presidente da COMDEP Sr. Helinho pelo início das obras da academia da terceira idade em Pedro do Rio. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezessete horas, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia trinta do mês de setembro de dois mil e quatorze, às dezesseis horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

  
\_\_\_\_\_  
Agnes Alessandro Martins Dalzini

